

LLYC IDEAS

EXPLORAR. INSPIRAR.



RELATÓRIO

**DISCURSO DE
ÓDIO E ORGULHO
LGBTQIA+ NA
CONVERSA
DIGITAL**

Junho 2023

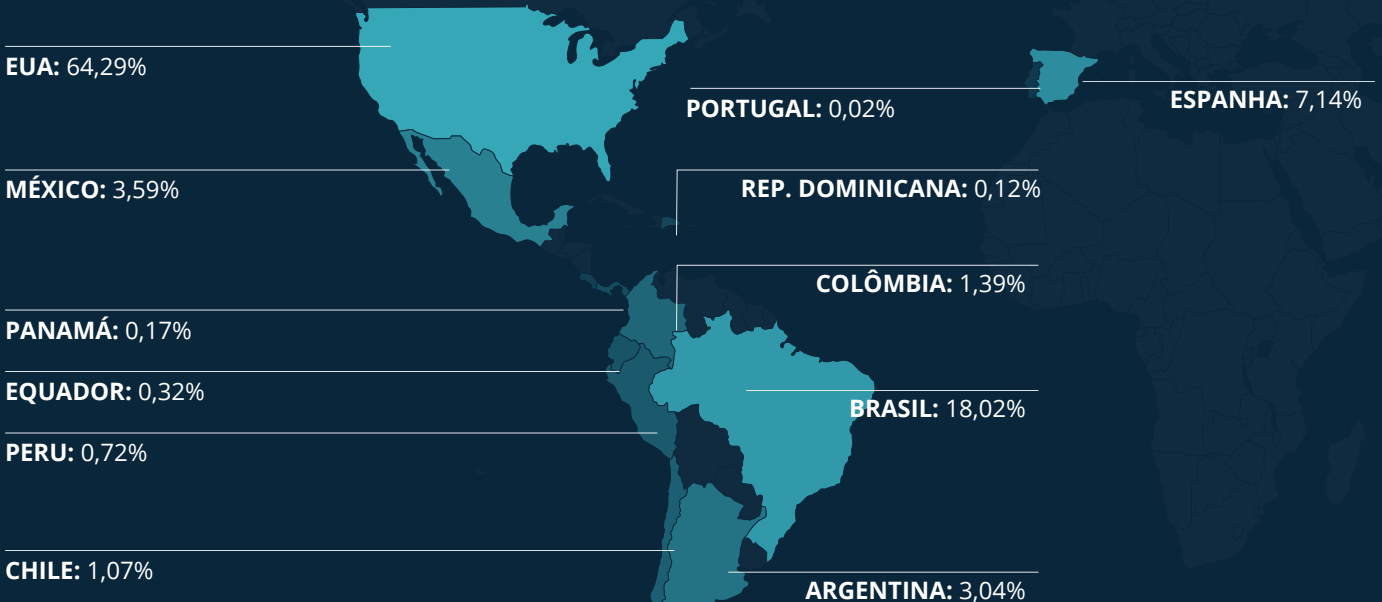
INTRODUÇÃO

O presente relatório analisa como a conversa sobre a diversidade LGBTQIA+ se desenvolveu nos últimos quatro anos em 10 países das Américas (Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Equador, Panamá e República Dominicana) e dois da Europa (Espanha e Portugal). A análise investiga as diferentes comunidades que são protagonistas desta conversa, e coloca um foco especial em analisar se o discurso de ódio

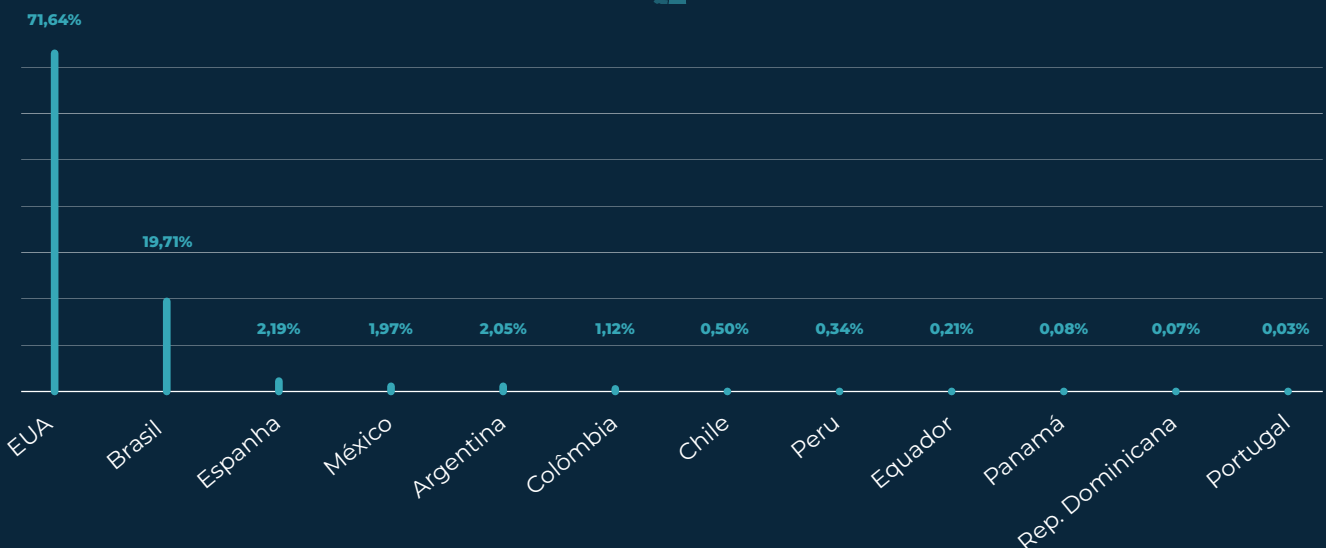
contra o coletivo, promovido por comunidades opositoras, está evoluindo e como, neste contexto, o discurso de apoio ao grupo se comporta.

Estamos falando de uma conversa global de mais 169 milhões de mensagens, geradas por quase 36 milhões de perfis, na qual Estados Unidos, Brasil, Espanha, México e Argentina lideram tanto em volume de menções quanto em número de perfis envolvidos. Especificamente, apenas os Estados Unidos e o Brasil juntos representam 91% do total de perfis que lideram a conversa.

PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES POR MENSAGEM



PORCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES POR PERFIL



EVOLUÇÃO DA CONVERSA GLOBAL

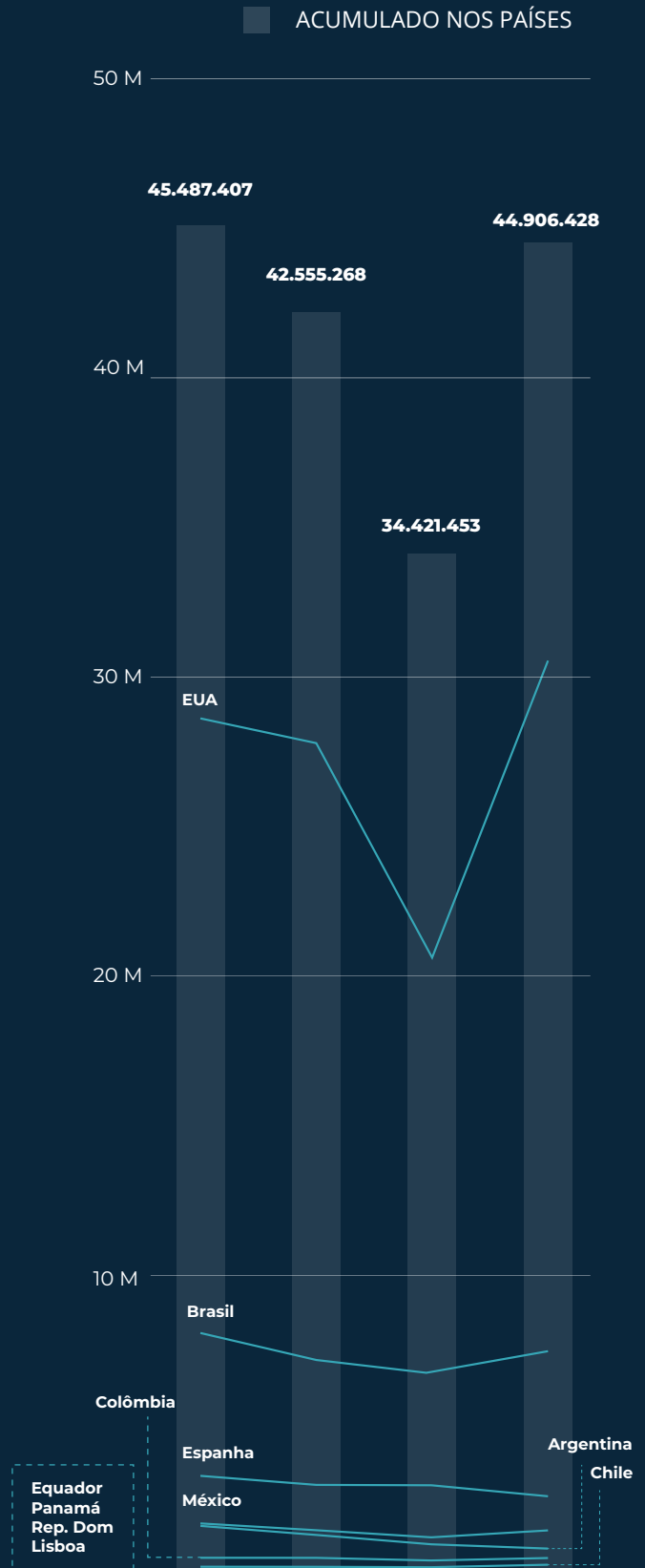
O total de conversas nos países analisados tende a ficar em torno de 45 milhões de mensagens por ano. A exceção são os anos 2020 e 2021, em que parte da queda pode ser atribuída ao fato de que em muitos mercados as Paradas do Orgulho não ocorreram devido às restrições relacionadas à COVID-19. Em geral, os volumes totais de conversas não sofreram grandes alterações. No entanto, uma análise mercado a mercado nos permite concluir que:

- Os países cujo percentual de menção aumentou no período 2019-2022 foram Estados Unidos (7%), Chile (13,3%), República Dominicana (12,2%) e Peru (19,7%).
- A porcentagem de menções da maioria dos demais países diminuiu de forma notável. Entre eles temos Argentina (45,3%), Panamá (44,8%) e Equador (29,9%).
- Tanto no Brasil quanto na Espanha (grandes protagonistas do total da conversa) o volume se manteve, com leve tendência de queda.

COMO FIZEMOS A ANÁLISE?

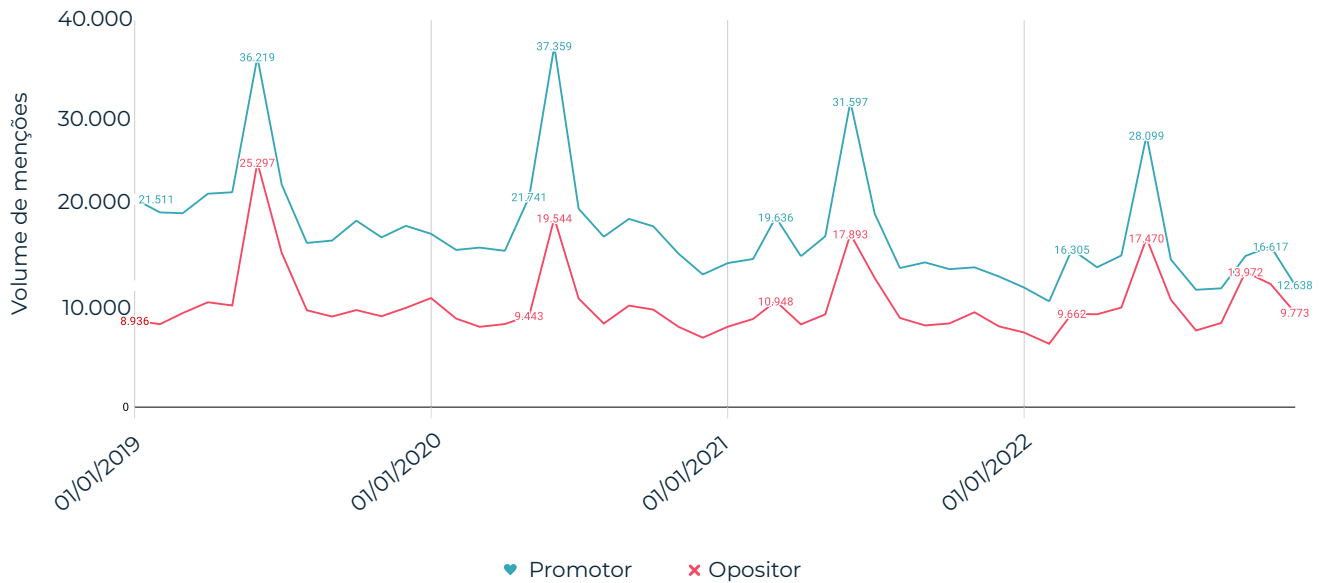
Com este estudo, na LLYC temos o intuito de compreender melhor como se têm comportado o discurso de ódio e o apoio à comunidade LGBTQIA+ nos últimos anos. Em primeiro lugar, estávamos interessados em entender o volume de mensagens e os perfis em cada um dos países que estudamos. Em segundo lugar, identificar os coletivos promotores e opositores. E, por fim, agrupá-los e mergulhar nas narrativas próprias de cada grupo.

Para isso, extraímos, por meio de consultas booleanas com palavras-chave, a conversa associada ao coletivo LGBTQIA+ na rede social Twitter. Usando técnicas de inteligência artificial e modelos de agrupamento, agrupamos as comunidades promotoras e opositoras de cada país. Para identificar a tendência, agrupamos as comunidades identificadas e comparamos seu comportamento nos últimos quatro anos. Por fim, nos aprofundamos nas narrativas com maior volume e buscamos entender com quais mensagens o coletivo LGBTQIA+ é atacado.



ANÁLISE GLOBAL

O DISCURSO DE ÓDIO GANHA TERRENO SOBRE O ORGULHO



Como já dissemos, os totais globais da conversa não sofrem grandes alterações. O que mudou drasticamente nos últimos anos é a distribuição entre o volume de mensagens de conversas promotoras e opositoras.

Especificamente, observa-se uma diminuição significativa no volume de mensagens de conversa da comunidade promotora. Isso diminuiu de 21.511 mensagens em 2019 para 12.638 em 2022, o que representa uma queda de 41,25%. Por outro lado, o volume de mensagens da conversa da comunidade opositora, que é o que impulsiona o discurso de ódio contra o grupo, aumentou, passando de 8.936 mensagens em 2019 para 9.773 em 2022, o que equivale a um aumento de 9,37%.

Isso, por sua vez, causa uma clara diminuição do intervalo entre o volume de mensagens entre os dois. Em 2019 estava em 12.575 a favor das comunidades promotoras, e no final de 2022 foi reduzido a apenas 2.865 mensagens. Deve-se notar que, embora durante

os quatro anos do período analisado a comunidade opositora não tenha ultrapassado o número de mensagens à comunidade promotora, estes dados acrescentam uma nova dimensão ao já referido crescimento do fenômeno da LGBTQIA+fobia nas redes sociais.

Outros estudos internacionais de caráter quantitativo clássico já haviam chamado a atenção para o ódio sofrido por pessoas LGBTQIA+ nas redes. É o caso do estudo realizado em 2020 no âmbito do projeto Speak Out, que indicou que 70% das pessoas LGBTQIA+ foram vítimas de diferentes níveis de ataques nas redes¹. Ou o do relatório Annual Digital Youth Index, segundo o qual jovens LGBTQIA+ têm duas vezes mais chances de sofrer discurso de ódio *online*².

Os dados que agora apresentamos adicionam uma nova dimensão: o retraimento do próprio coletivo e, principalmente, de seus aliados quando se trata de emitir mensagens de apoio ou celebração em um contexto de crescente polarização em que, no entanto,

¹<https://felgtbi.org/blog/2020/10/29/casi-el-70-de-las-personas-lgtbi-han-sufrido-lgtbifobia-a-traves-de-las-redes-sociales-felgtb-anima-a-denunciar-los-delitos-de-odio/>

²<https://www.theguardian.com/society/2022/oct/17/young-lgbtq-people-more-than-twice-as-likely-to-experience-hate-speech-online>

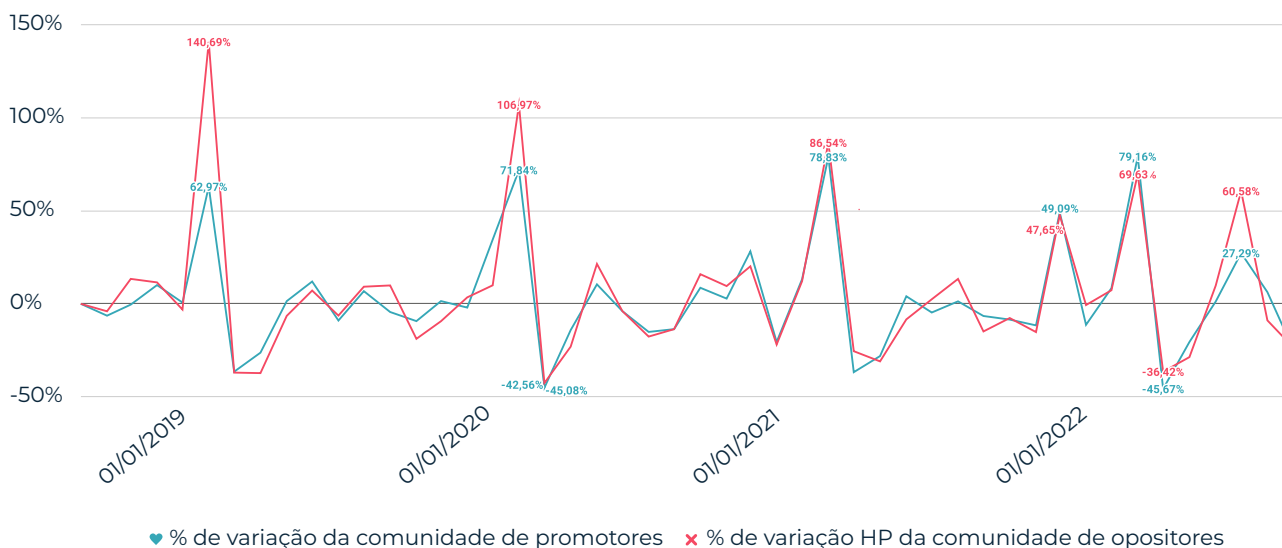
a conversa opositiva não só se mantém, como se intensifica. Nesse sentido, poderíamos falar de um ‘retorno ao armário’ da conversa positiva sobre o coletivo.

Diante desses dados, surge também a questão da responsabilidade das próprias redes na hora de garantir um maior espaço de segurança para os usuários. Projetos como o GLAAD Social Media Safety Index (SMSI)³, que oferece recomendações para o setor de mídia social sobre como abordar a proteção das comunidades LGBTQIA+, também estão ganhando importância. Algo particularmente relevante se levarmos em conta as possíveis consequências dessa situação. Conforme explicado pelo relator especial sobre questões de minorias para as Nações Unidas, Dr. Fernand de Varennes, “muitas vezes, o crescimento do ódio digital é seguido por crimes de ódio e violência (...) Esse discurso pode facilmente abrir caminho para a desumanização e o bode expiatório das minorias, bem como para a normalização do ódio⁴”.



Discurso de Ódio e Orgulho LGBTQIA+ na conversa digital

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO VOLUME DE MENSAGENS DA CONVERSA PROMOTORA E OPOSITORA:



³ <https://smsi-2022.glaad.org/>

⁴ <https://www.ohchr.org/es/stories/2021/03/report-online-hate-increasing-against-minorities-says-expert>

O crescimento da conversa opositora também pode ser rastreado de forma significativa nos meses dos períodos analisados associados à celebração do Orgulho. Embora as comunidades promotoras, também impulsionadas pela participação das marcas na conversa, continuem dominando, observa-se que o crescimento percentual no volume de mensagens é maior na comunidade opositora do que na promotora.

Em junho de 2019, o volume de mensagens da comunidade opositora cresceu 140%. Enquanto isso, o volume de mensagens da comunidade promotora cresceu apenas 62% em relação ao mês anterior.

Em junho de 2020, as mensagens opositoras aumentaram 10.101 (106,9% em relação ao mês anterior) e as mensagens promotoras aumentaram 15.618 (71,84% em comparação com o mês anterior).

Em junho de 2021, o crescimento de mensagens da comunidade opositora foi de 8.301 mensagens (86,54% em relação ao mês anterior) e as mensagens promotoras aumentaram em 13.928 (78,83% em relação ao mês anterior).

Somente em junho de 2022, o aumento das mensagens promotoras (79,16% em relação ao mês anterior) superou o das opositoras (69,63% em relação ao mês anterior).

“Especificamente, observa-se uma diminuição significativa no volume de mensagens de conversa da comunidade promotora. Isso diminuiu de 21.511 mensagens em 2019 para 12.638 em 2022”

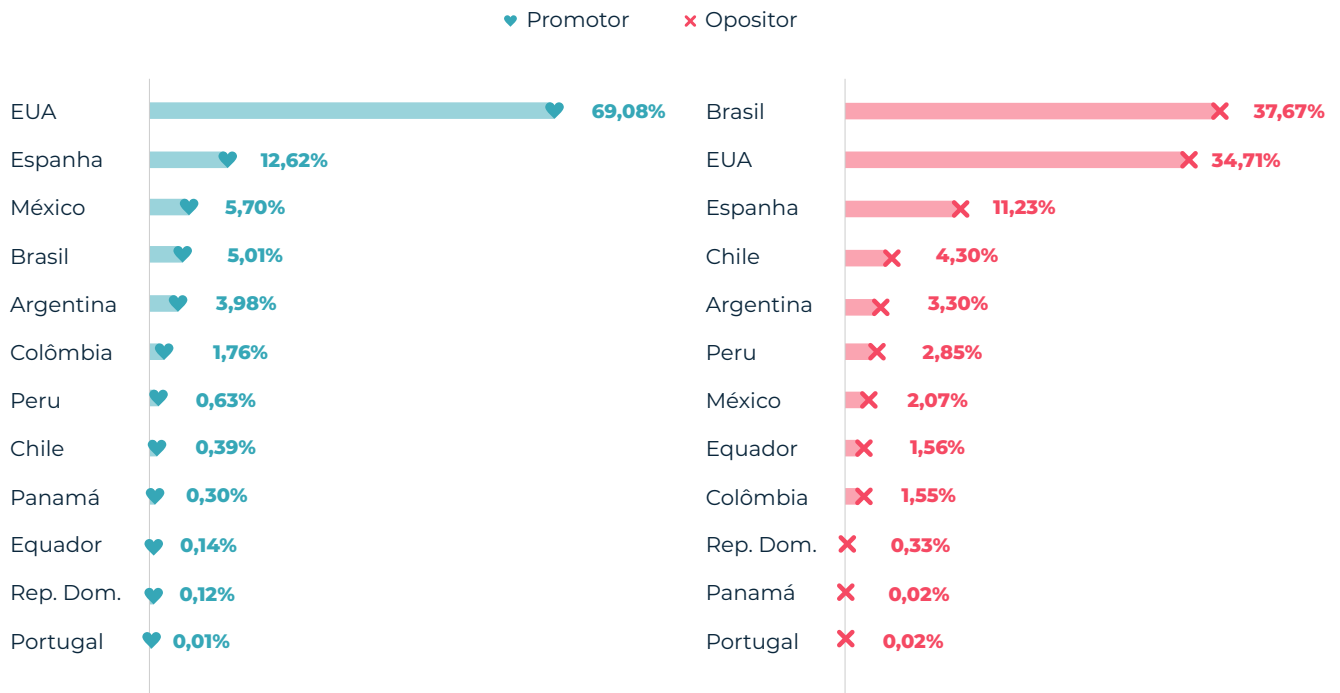


AS PRINCIPAIS NARRATIVAS E A DISTRIBUIÇÃO POR PAÍSES

Se olharmos para as conversas, as principais narrativas de promoção detectadas no período analisado têm a ver com o apoio do presidente Biden ao coletivo LGBTQIA+ (o impacto dos EUA no volume total impulsiona essa narrativa), com apoio à comunidade trans, a celebração do Orgulho LGBTQIA+ ao redor do mundo, a promoção do respeito às decisões relacionadas à identidade de gênero e a demanda pela colocação da bandeira do arco-íris em instituições-chave.

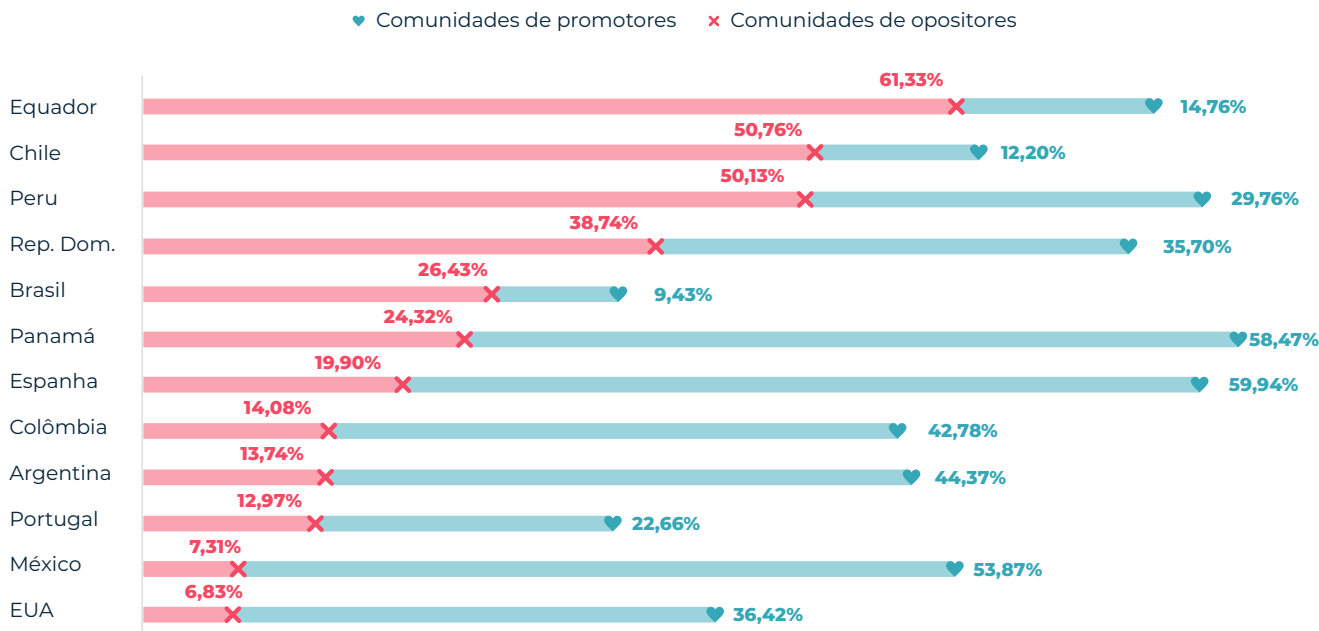
Pelo contrário, as narrativas opositoras que fazem mais sucesso são aquelas que se referem à aversão ou ódio à comunidade LGBTQIA+, acusações sobre a chamada ideologia de gênero, críticas aos supostos privilégios do grupo e à adoção por casais LGBTQIA+.

Se analisarmos por país, a maioria das mensagens promotoras vem dos Estados Unidos (69,08%) em termos de volume da população promotora. Em seguida, os países que mais contribuem com o volume da conversa promotora global são Espanha (12,62%) e México (5,70%). Quanto aos opositores, o Brasil lidera (37,67%), seguido pelos Estados Unidos (34,71%) e Espanha (11,23%).



É igualmente importante examinar esses números no contexto das forças opostas em cada país, focando apenas na proporção relativa (% da comunidade que promove e da comunidade que se opõe).

PROPORÇÃO DA COMUNIDADE PROMOTORA E OPOSITORA POR PAÍS



Nesse caso, os países com maior proporção de conversas opositoras em relação ao grupo são Equador (61,33%), Chile (50,76%), República Dominicana (38,74%) e Brasil (26,43%).

No espectro oposto, o dos países em que a conversa promotora domina sobre a opositora, estariam Estados Unidos (36,42%), México (53,87%), Portugal (22,66%), Argentina (44,37%), Colômbia (42,78%), Espanha (59,94%) e Panamá (58,47%).

Os Estados Unidos e o México também lideram a contribuição de volume para a conversa global e, devido à sua prevalência de promover a conversa, contribuem com um alto percentual de conversa positiva.

Num ambiente de crescente polarização, que a LLYC já analisou no relatório [The Hidden Drug](#), o avanço das correntes conservadoras ou ultraconservadoras faz com que na conversa centrada no coletivo LGBTQIA+ não só aumente a participação negativa ou odiosa, mas que sobretudo a participação positiva se retraia. Não só as porcentagens de conversas desfavoráveis de mais de 40% são preocupantes em alguns

mercados (como Equador, Chile, Peru ou, no limite, a República Dominicana), mas também é preciso prestar atenção àqueles em que as conversas positivas não ultrapassam os 25% (caso do Equador e do Chile, mas também do Brasil ou, em menor escala, de Portugal). Em todos estes casos, e outros em que a evolução é de diminuição da conversa positiva, é necessário não só pensar em medidas que possam proteger a coletividade dos ataques a que são alvo nas redes sociais, mas também em como promover histórias positivas de impacto, tanto pelas comunidades LGBTQIA+ como pelos seus aliados, que impulsionem a conversa promotora.

“É necessário não só pensar em medidas que possam proteger a coletividade dos ataques a que são alvo nas redes sociais”



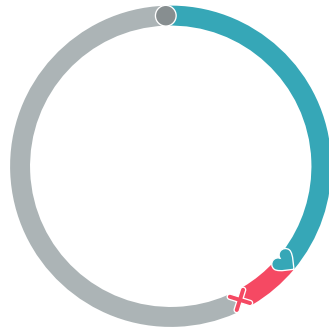
ANÁLISE POR PAÍS



EUA

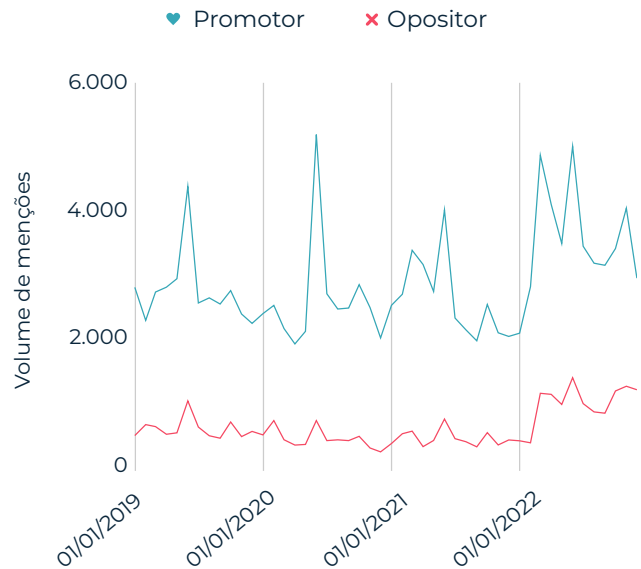
PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO

- ♥ Promotor
36,4%
- ✖ Opositor
6,8%
- Outros
56,8%



O número de integrantes da comunidade promotora aumentou 5,01% e, na opositora, 129,25%. No caso da comunidade promotora, houve aumentos notáveis nos meses de junho. De maneira geral, ao longo do período analisado, a comunidade promotora manteve um número maior de membros do que a opositora.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Apoio do presidente Joe Biden: Os usuários destacam as ações que o atual presidente dos EUA realiza com membros da comunidade LGBTQIA+ como parte de sua política de inclusão e igualdade. Segundo os usuários, Joe Biden não apenas coloca a inclusão em prática, mas promulga leis que favorecem a comunidade.

Apoio à comunidade trans negra: Menções à captação de recursos e à obtenção de apoio diante da maior discriminação pela interseccionalidade.

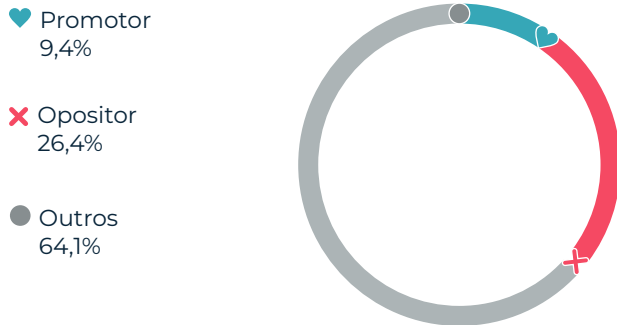
✖ PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Críticas à adoção: Comentários críticos à adoção por casais LGBTQIA+.

Comentários sobre a denominação “ideologia de gênero”: Crítica à “ideologia de gênero” para atacar a comunidade e suas demandas por igualdade, com foco especial na identidade dos menores trans.

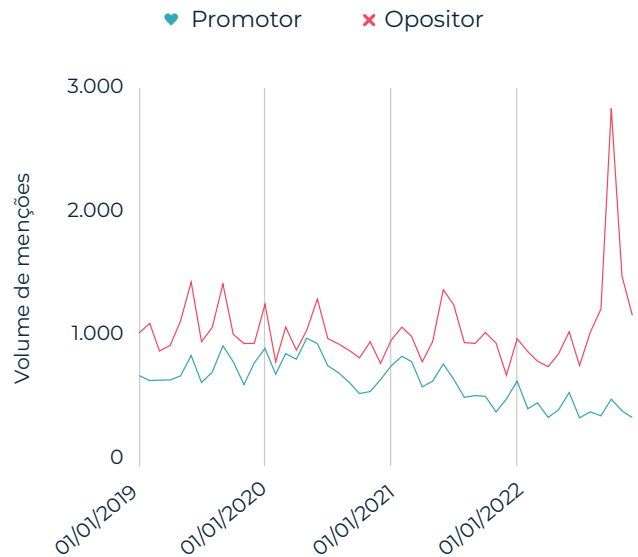
BRASIL

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



Registrou-se um decréscimo de 46,24% na comunidade promotora. Ao mesmo tempo, a opositora experimentou um aumento de 13,16%. Além disso, no final de 2022, foi observado um aumento no número de membros da comunidade opositora.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Marcha do Orgulho: Menções de celebração do mês do Orgulho. Reconhecimento da parada do orgulho gay como evento de “causa”, pelo impacto de conscientização que gera na sociedade.

Promoção do respeito pelos direitos: Integrantes da comunidade LGBTQIA+ defendem os direitos que possuem no país, que lhes permitem constituir família por meio do casamento e da adoção homoparental.

Violência nas prisões: São publicados comentários de denúncias apontando o sofrimento de mulheres trans nas prisões, vítimas de discriminação e violência.

Sentimento de esperança com o novo governo: Na comunidade gay existe um sentimento de esperança diante da rejeição do governo de Jair Bolsonaro, que fez comentários homofóbicos, como “temos que deixar de ser um país de

bichas”. Atualmente, a comunidade gay espera que essa realidade melhore com a entrada do novo presidente, Luiz Inácio Lula da Silva.

PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

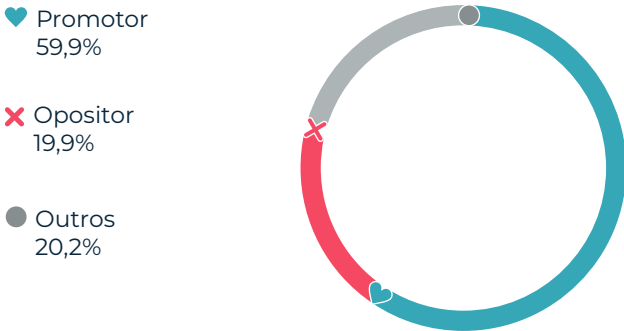
Rejeição contra a adoção de crianças por membros LGBTQIA+: Comentários negativos contra a comunidade gay relacionados à adoção de crianças por casais do mesmo sexo são publicados. A religião católica e seus seguidores são os maiores opositores nesse tema.

“Ideologia de gênero”: Comentários da oposição, principalmente relacionados ao partido de Jair Bolsonaro, promovendo o uso do termo “ideologia de gênero” como um ataque ao coletivo e suas reivindicações.

Críticas a supostos “privilégios” da comunidade LGBTQIA+: Acusações de tratamento favorecido.

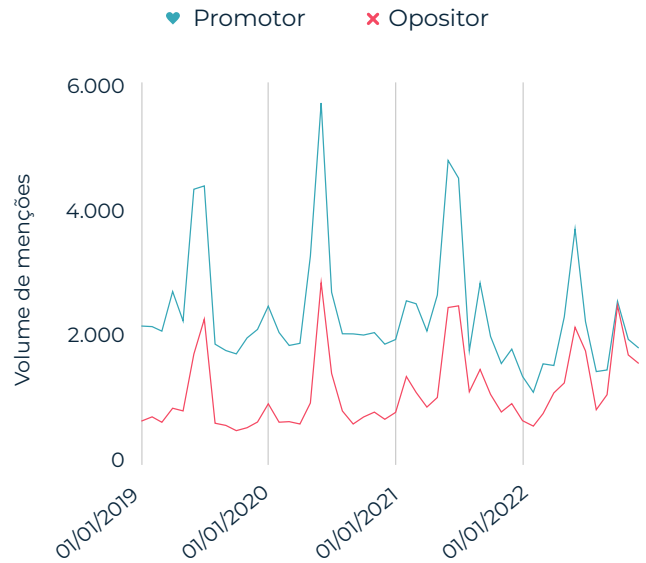
ESPAÑA

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



A comunidade promotora caiu 15,85%. A detratora cresceu 131,44%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Presença da bandeira LGBTQIA+ em instituições: Conversas críticas com algumas instituições espanholas após a decisão de não exibir a bandeira do arco-íris com destaque durante o mês do Orgulho.

Apoio à Lei Trans: Muitos utilizadores celebram o desenvolvimento e a aprovação da chamada Lei Trans devido ao que significa em termos de aumento de direitos para um dos setores mais desfavorecidos do coletivo. É importante notar que o mesmo assunto, com um foco diferente, também gera conversas depreciativas.

PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

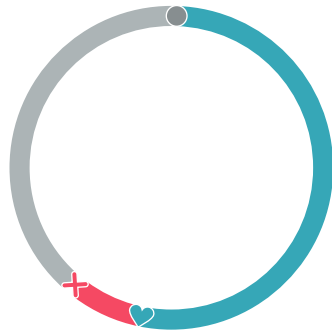
Mensagens da Igreja Católica: Alguns usuários compartilham e propagam as ideias expressas pelo Papa Emérito Bento XVI, que manteve uma postura inflexível em suas críticas ao casamento igualitário.

Negligenciar o bem-estar da população: Os usuários criticam o governo por negligenciar subsídios para campanhas que beneficiam todos os cidadãos, como a saúde oftalmológica. Nesse sentido, criticam os benefícios e o orçamento atribuído à Lei Trans, argumentando que beneficia apenas um pequeno setor da população.

MÉXICO

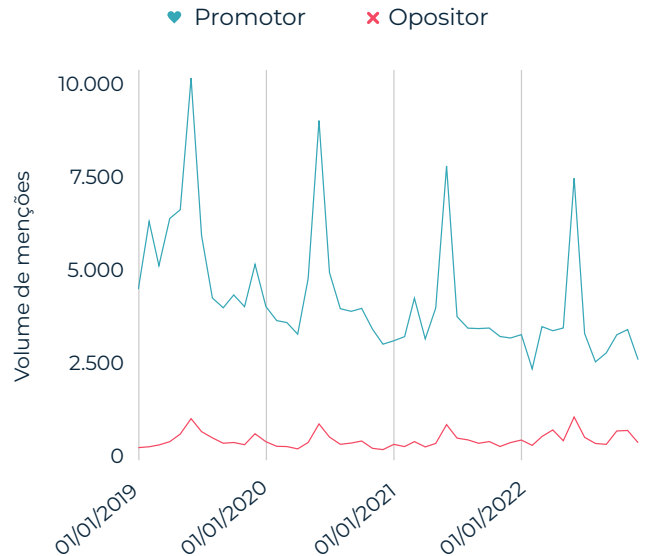
PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO

- ♥ Promotor
53,9%
- ✖ Opositor
7,3%
- Outros
38,8%



No período analisado, a comunidade promotora caiu 41,18% e a comunidade opositora cresceu 38,77%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores de direitos da comunidade LGBTQIA+ e da Marcha do Orgulho: Publicam-se críticas ao discurso de ódio, à mídia e aos promotores conservadores que normalizam esse tipo de comportamento. Destaca-se a relevância das comemorações do Orgulho em CDMX e seu impacto social.

Avançando em direção à inclusão e à igualdade: Pessoas da comunidade LGBTQIA+ celebram o dia em que a Organização Mundial da Saúde deixou de considerar a homossexualidade uma doença mental e promovem a eliminação da patologização da transexualidade. Da mesma forma, há menções aos estabelecimentos exclusivos para atender pessoas trans como parte da carteira de projetos do Estado.

Promoção do respeito pela identidade de gênero: Mensagens que promovem o respeito e proteção das decisões sobre identidade de gênero.

Respeito pelo amor na comunidade LGBTQIA+: Mensagens de apoio para que a comunidade LGBTQIA+ celebre e viva o amor da mesma forma que um casal heterossexual. Há menções a marcas importantes que promovem a aceitação do amor para todos.

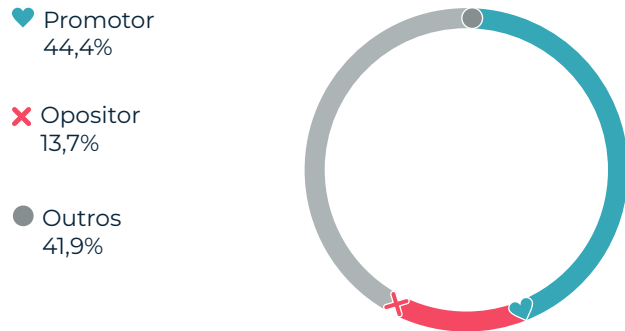
✖ PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Normalização do ódio contra membros LGBTQIA+: Há menções que promovem a normalização desse ódio.

Ideologia de Gênero: Declarações contra o coletivo LGBTQIA+ pela suposta imposição do que chamam de "ideologia de gênero". Os críticos alegam que o governo prioriza essa questão, juntamente com o ativismo trans, em vez de desenvolver políticas públicas para toda a população, e não apenas para as minorias.

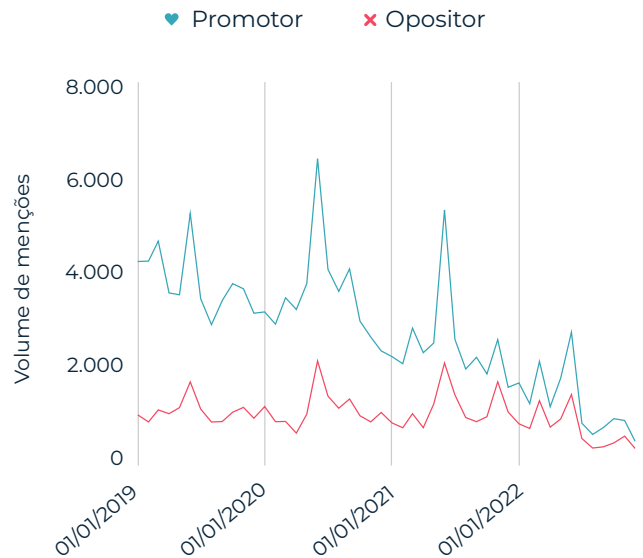
ARGENTINA

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



A comunidade promotora diminuiu no volume de menções em 88,03%. A comunidade opositora apresentou queda de 66,10%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores de direitos para a comunidade LGBTQIA+: Comentários sobre políticas públicas que promovam a inclusão e o respeito da comunidade LGBTQIA+ na sociedade. Da mesma forma, destacam-se as menções à integração de uma mulher trans no Ministério do Gênero.

Marcha do Orgulho: Comentários sobre a grande marcha do Orgulho. Os usuários reconhecem a importância deste evento para promover o respeito à diversidade e a inclusão na sociedade dos membros da comunidade LGBTQIA+. E o valorizam como um espaço de divulgação das necessidades e direitos reivindicados.

Respeito pelo amor na comunidade LGBTQIA+: Comentários comemorativos dos treze anos de aprovação da Lei do Casamento Igualitário. É reconhecido o esforço do Estado argentino para promover outros direitos importantes, como a adoção, a lei de identidade de gênero e a cota trans laboral.

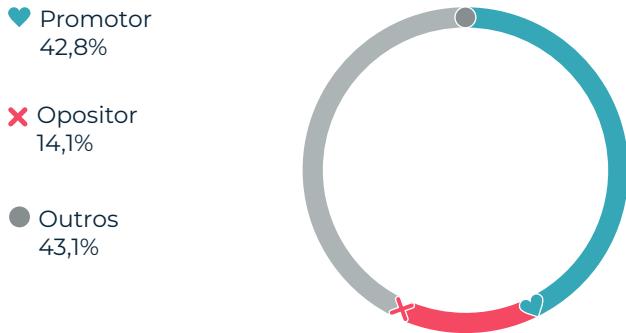
PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Normalização do ódio contra membros LGBTQIA+: É notável a presença de mensagens de ódio e discriminação.

Ideologia de gênero: Comentários contra a comunidade LGBTQIA+ por promover o que os oponentes chamam de "ideologia de gênero".

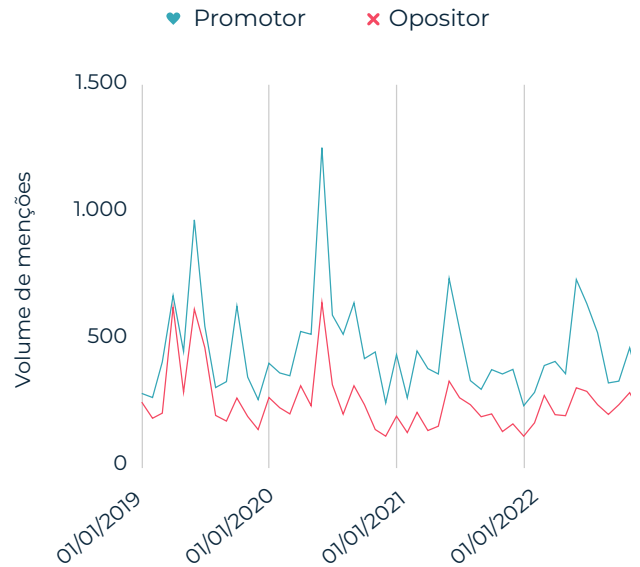
COLÔMBIA

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



A comunidade promotora cresceu 60,96%. A detratora, com 14,34%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Luta pela inclusão: A luta pela inclusão de pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIA+ ganha cada vez mais reconhecimento. Isso é evidenciado pela inclusão da comunidade gay nas Feiras da Equidade. Ele não apenas recebeu assistência médica, mas também fez parte do grupo de pessoas vulneráveis que receberam doações para desenvolver negócios. A esta cruzada soma-se a Estratégia de ambientes de trabalho inclusivos (ALI), que busca a inserção laboral de pessoas trans nos setores público e privado.

Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+: Esta celebração ganha mais espaço na Colômbia. Menciona-se que seu objetivo é lutar e defender a liberdade, bem como os direitos humanos. Dentro dessa comemoração, os tuítes citam outros países, como Espanha e Argentina, como mais desenvolvidos em termos de leis antidiscriminatórias.

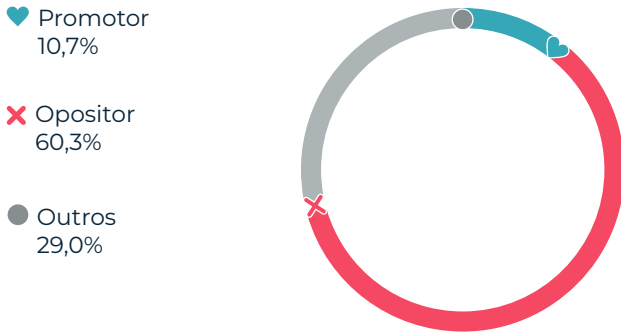
Rejeição de atos criminosos direcionados à comunidade LGBTQIA+: Na conversa, destaca-se a indignação com crimes homofóbicos e atos de violência e intolerância contra pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIA+. Entre eles, destaca-se o caso de Felipe Garzón, um jovem de 22 anos que foi torturado, assassinado e envolto em uma bandeira gay. Outras menções a crimes de ódio são os casos de René Estrada e Mariana Jaramillo.

PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Ódio contra a bandeira LGBTQIA+: As ações e menções de usuários contra o hasteamento da bandeira LGBTQIA+ são bastante frequentes na Colômbia. São divulgados vídeos e imagens de pessoas baixando as bandeiras e destruindo-as, ao mesmo tempo em que há muitas menções apoiando essas ações.

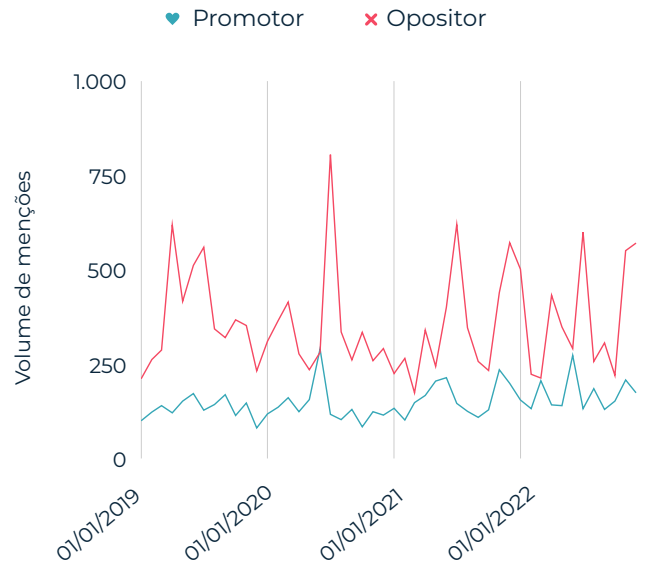
CHILE

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



A comunidade promotora cresceu 41,46%. A detratora, com 117,56%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Igualdade e respeito pela comunidade LGBTQIA+:

A Associação Trans OTD (Organizando Trans Diversidades) comemora a resolução do Ministério da Educação em favor do direito à educação gratuita e sem discriminação. Da mesma forma, há outros comentários a favor da luta pelos direitos LGBTQIA+ e a favor da diversidade e inclusão.

O amor e os relacionamentos LGBTQIA+: Os usuários exigem o reconhecimento do casamento homossexual, garantem que esse direito não fere a instituição do casamento e que todas as pessoas merecem celebrar uma união por amor.

Saúde mental e autoaceitação na comunidade LGBTQIA+: Comentários sobre investimentos e políticas públicas em prol da saúde da comunidade LGBTQIA+ em países desenvolvidos como Reino Unido e Estados Unidos. Da mesma forma, diversos especialistas compartilham informações para desmistificar os estereótipos sobre os membros dessa comunidade que, muitas vezes, são um impedimento para as pessoas saírem do armário.

Crimes contra pessoas trans: Os usuários expressam

sua denúncia de múltiplos crimes perpetrados contra mulheres trans. Em particular, destaca-se o assassinato da ativista trans chilena Claudia Díaz Perez em Cartagena. Em resposta a esses eventos, vários grupos, como o Movilh, emitiram declarações contra atos de ódio.

PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

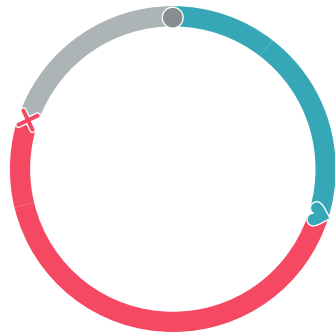
Controvérsias com a candidatura de Felipe Kast: Felipe Kast, senador e ex-candidato presidencial chileno, foi flagrado por uma câmera acompanhado por uma mulher trans. Como o partido ao qual ele pertence é visto como contrário aos direitos da comunidade LGBTQIA+, as críticas a ele não demoraram a chegar. Segundo seus opositores, suas ações contradizem a imagem de "homem cristão e pai de família".

"Ideologia de gênero": As mensagens mostram discordância com a inclusão do que se chama de "ideologia de gênero" no currículo escolar e que ela se expande para outras áreas da sociedade, como a indústria do entretenimento. Em relação a este último, os usuários denunciam a Disney por incluir personagens da comunidade LGBTQIA+ em suas produções.

PERU

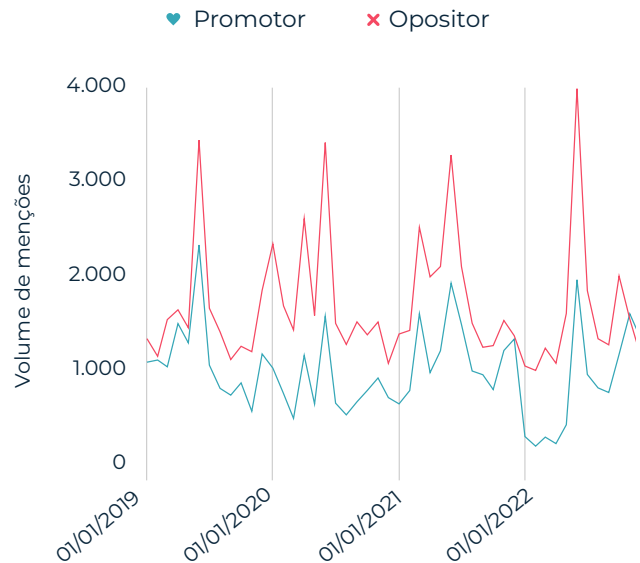
PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO

- ♥ Promotor
29,8%
- ✗ Opositor
50,1%
- Outros
20,1%



A comunidade promotora subiu 21,10% e a comunidade opositora caiu 11,08%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores de direitos para a comunidade LGBTQIA+: Menções que convidam a população a se conscientizar da necessidade de ter direitos que reconheçam a diversidade da população, sem violência ou discriminação. Da mesma forma, há a participação do Estado por meio da Ouvidoria, que garante a proteção desses direitos.

Marcha do Orgulho: Os usuários reconhecem a importância deste grande evento que transcende a identidade de gênero em prol do reconhecimento e promoção do respeito à comunidade LGBTQIA+.

Pouca representação da comunidade LGBTQIA+: A comunidade LGBTQIA+ menciona que ainda prevalece uma cultura de ódio no país e aponta que não se sente representada no congresso. Um caso particular foi a recusa em participar como anfitriões na OEA e a criação de um banheiro neutro para o evento.

✗ PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

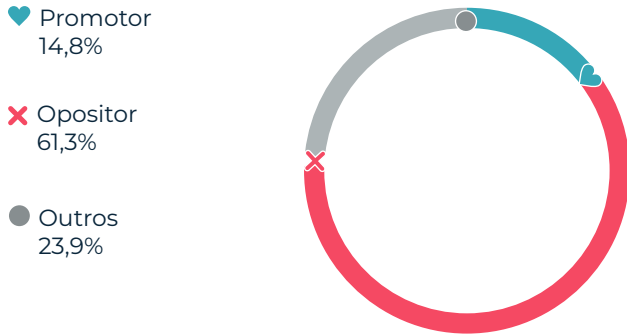
Críticas e ódio em resposta às demandas de direitos da comunidade LGBTQIA+: Existem usuários que expressam críticas e respondem com atitudes de ódio às demandas de direitos levantadas pela comunidade LGBTQIA+. Essas demandas incluem acesso igualitário à justiça e aos serviços de saúde para todos os membros da comunidade.

Menções contra a chamada "ideologia de gênero": Comentários de usuários identificados como pertencentes à direita que criticam os movimentos "progressistas" a favor do aborto, do feminismo, da agenda LGBTQIA+ ou do que chamam de "ideologia de gênero".

A oposição ao casamento homossexual: Discussões antes da recusa do Congresso ao casamento de pessoas do mesmo sexo. Por outro lado, há comentários de cunho religioso contra o casamento homossexual e outros direitos reivindicados pela comunidade LGBTQIA+.

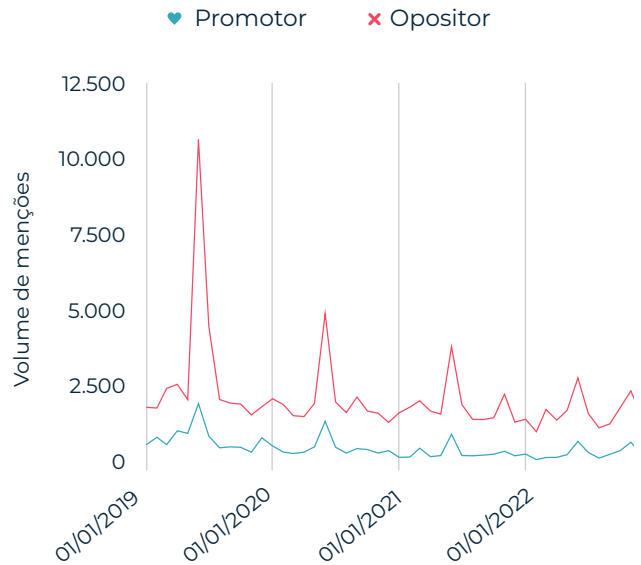
EQUADOR

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



Durante el periodo analizado la comunidad promotora cayó un 34,78% y la detractora un 13,51%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores de direitos para a comunidade LGBTQIA+: Membros da comunidade LGBTQIA+ celebram o triunfo de Guillermo Lasso e a rejeição do correísmo devido ao compromisso do presidente eleito com os direitos da comunidade. Da mesma forma, há menções contra o ódio e a discriminação contra membros da comunidade LGBTQIA+.

Marcha do Orgulho: Organizadores e participantes da parada do orgulho manifestam interesse em desenvolver atividades contra a homofobia.

Lei de identidade de gênero: A conversa inclui a participação de depoimentos que promovem a aceitação da identidade de gênero. Da mesma forma, existem algumas demandas da população opositora para respeitar as inscrições de gênero feitas nas cédulas de identidade de pessoas trans.

Rejeição à homofobia e à transfobia: Os usuários denunciam demissões, discriminação e violência contra trabalhadores que fazem parte da comunidade LGBTQIA+. Destacam-se especialmente as agressões sofridas por pessoas trans, que,

segundo membros de sua própria comunidade, são vítimas de homicídios motivados pelo ódio à sua identidade.

Conflitos em questões de saúde: Os usuários reivindicam o fim da patologização de pessoas trans e exigem a implementação de políticas públicas para enfrentar os problemas associados à automedicação hormonal desse grupo.

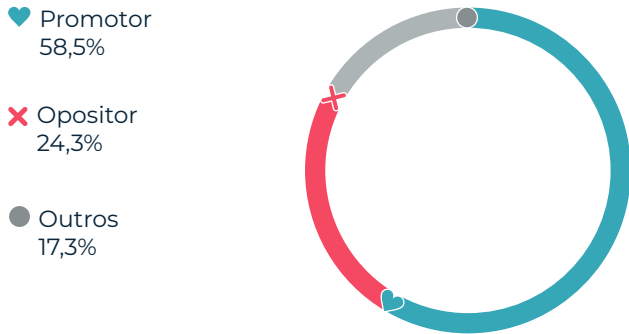
PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Comentários sobre a chamada “ideologia de gênero”: Comentários de pessoas contra os promotores da lei a favor do aborto, casamento gay e educação de gênero. Da mesma forma, há comentários negativos sobre a participação de mulheres trans no esporte.

Negação do casamento e planejamento familiar LGBTQIA+: Prevalcem os comentários contra a aprovação do casamento entre pessoas do mesmo sexo no Equador. Eles também destacam comentários de ódio que repreendem os membros da comunidade por exigirem outros direitos, como a adoção e modificação do currículo escolar.

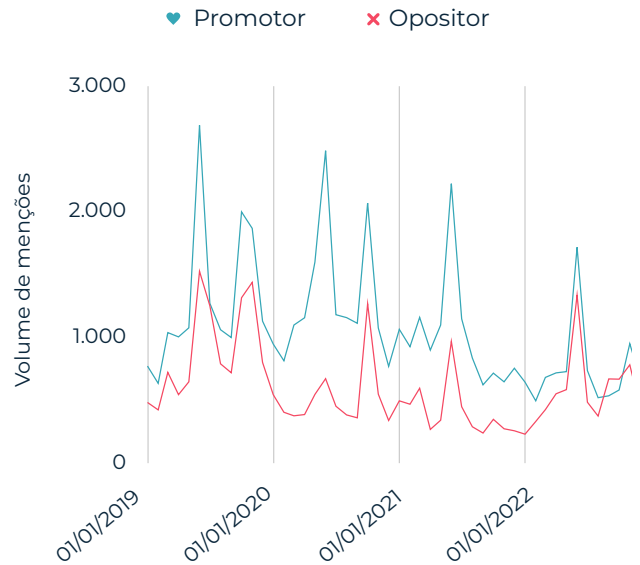
PANAMÁ

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



As comunidades promotoras e opositoras diminuiram 12,69%, respectivamente.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E OpositorAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Luta pelos direitos da comunidade LGBTQIA+: Os usuários que fazem parte desta comunidade e tantos outros que os apoiam defendem o reconhecimento dos seus direitos à igualdade perante a lei e pedem que seja aprovada a legalização do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Entre outras das questões mais relevantes, é solicitado o combate à violência e à discriminação sofridas pelas pessoas da comunidade.

Avanços na integração da comunidade LGBTQIA+: Os usuários mencionam que pouco a comunidade LGBTQIA+ está se integrando no Panamá. Finalmente, menciona-se que o Convive Panamá, instituição panamenha sem fins lucrativos, está nessa luta.

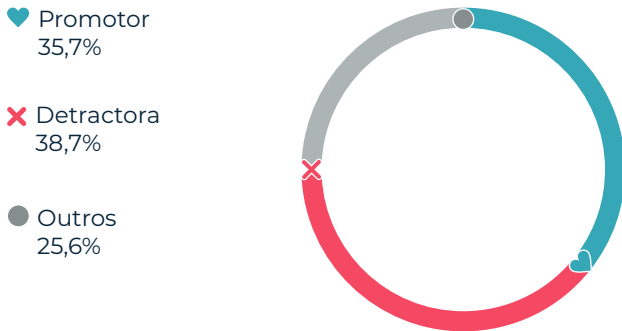
✗ PRINCIPAIS NARRATIVAS OpositorAS

Argumentos contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo: Os usuários convocam os cidadãos a participar de marchas em defesa do casamento tradicional.

Adoção homoparental: A questão da adoção por casais homossexuais é uma das maiores polêmicas da conversa.

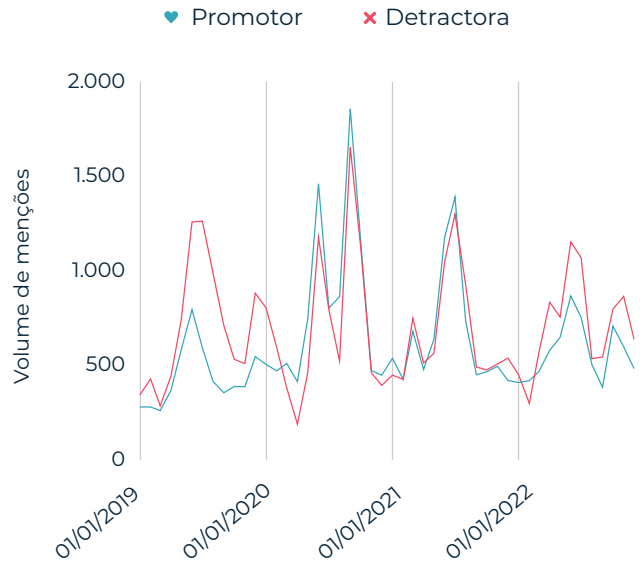
REPÚBLICA DOMINICANA

PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO



As comunidades promotoras e opositoras cresceram 72,24% e 85,76%, respectivamente.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E Opositoras 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Respeito e leis que garantem os direitos da comunidade: Os usuários escrevem menções pedindo ao Estado que garanta e faça valer os direitos da comunidade LGBTQIA+.

PRINCIPAIS NARRATIVAS Opositoras

Rejeição ao casamento igualitário: Na República Dominicana, a legalização do casamento igualitário ainda está em debate. Este tópico desencadeou uma conversa da oposição: durante junho de 2020, formou-se um pico de conversas em que líderes católicos pediram para não votar em candidatos que promoviam leis a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo, argumentando uma suposta "imoralidade".

Luta contra o aborto: Dentro da conversa sobre os direitos da comunidade LGBTQIA+, muitos usuários

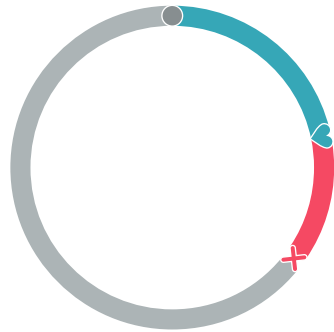
mencionam a polêmica questão do aborto. As menções contrárias indicam que a lei não deve amparar mulheres lésbicas que desejam abortar, pois, na opinião delas, elas não deveriam nem ter filhos.

Comentários sobre a chamada "ideologia de gênero": Usuários que se posicionam contra o coletivo por meio do uso do conceito "ideologia de gênero".

PORTUGAL

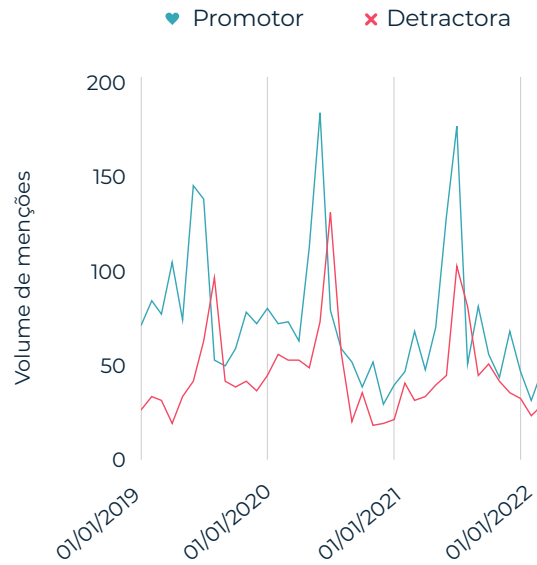
PROMOÇÃO X OPOSIÇÃO

- ♥ Promotor
22,7%
- ✘ Detractora
13,0%
- Outros
64,4%



A comunidade promotora caiu 12,05% e a comunidade opositora subiu 184,85%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E Opositoras 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Apoio ao coletivo LGBTQIA+: As menções dos usuários destacam o apoio que artistas, mídia e séries como Smiley ou She fornecem ao coletivo LGBTQIA+. Também são publicadas postagens que incentivam as pessoas a denunciarem comentários homofóbicos nas redes sociais; todos promovendo tolerância, liberdade e apoio.

Luta contra a homofobia internalizada: Crítica contra a homofobia internalizada dentro da igreja.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS Opositoras

Comentários sobre a chamada "ideologia de gênero": A narrativa mais presente está associada a usuários que se posicionam contra o coletivo por meio do uso do conceito "ideologia de gênero".

AUTORES



David González Natal.
Sócio e Diretor Geral Região Norte

dgonzalezn@llorentycuenca.com



Juan Eduardo Hernández.
Gerente de Deep Digital na LLYC Madri

jehernandez@llorentycuenca.com



COM O APOIO DE:

Rafael García, Rocío Zabaleta, Saul Sánchez, Betsy Camus, Cynthia Becerra, Álvaro García, Maricielo Huamaní, Miguel Carazas e Paula De La Calle.

Direção Geral

José Antonio Llorente

Sócio Fundador e Presidente
jallorente@llorenteycuenca.com

Alejandro Romero

Sócio e CEO Américas
aromero@llorenteycuenca.com

Luisa García

Sócia e Chief Operating Officer Global
lgarcia@llorenteycuenca.com

Arturo Pinedo

Sócio e Chief Client Officer Global
apinedo@llorenteycuenca.com

Tiago Vidal

Sócio e Chief Talent y Technology
Officer Global
tvidal@llorenteycuenca.com

José Manuel Casillas

Diretor Sênior de TI Global
jmcasillas@llorenteycuenca.com

Marta Guisasola

Sócia e Chief Financial Officer
mguisasola@llorenteycuenca.com

Joan Navarro

Sócio e Vice-Presidente
de Assuntos Públicos Global
jnavarro@llorenteycuenca.com

Albert Medrán

Diretor Global de Marketing,
Comunicação e ESG
amedran@llorenteycuenca.com

Juan Pablo Ocaña

Diretor Sênior de Legal & Compliance
jpocana@llorenteycuenca.com

Europa

Luis Miguel Peña

Sócio e CEO Europa
lmpena@llorenteycuenca.com

Gina Rosell

Sócia e Diretora Sênior de Healthcare
Europa
grosell@llorenteycuenca.com

Rafa Antón

Chief Creative Officer Europa
Cofundador e Diretor Geral de
Criação da CHINA parte da LLYC



rafa.anton@chinapartedellyc.com

MADRID

Jorge López Zafra

Sócio e Diretor Geral Madrid
jlopez@llorenteycuenca.com

Amalio Moratalla

Sócio e Diretor Sênior Esporte
e Estratégia de Negócio
amoratalla@llorenteycuenca.com

Iván Pino

Sócio e Diretor Sênior de Crise e
Riscos
ipino@llorenteycuenca.com

Marta Aguirrezabal

Sócia-fundadora e diretora-executiva



marta.aguirrezabal@chinapartedellyc.com

Pedro Calderón

Sócio Fundador e Diretor Executivo



pedro.calderon@chinapartedellyc.com

BARCELONA

María Cura

Sócia e Diretora Geral
mcura@llorenteycuenca.com

Oscar Iniesta

Sócio e Diretor Geral
oiniesta@llorenteycuenca.com

LISBOA

Marlene Gaspar

Diretora Geral
mgaspar@llorenteycuenca.com

Américas

Juan Carlos Gozzer

Sócio e CEO América Latina
jcgozzer@llorenteycuenca.com

Javier Marín

Diretor Sênior Healthcare
Américas
jmarin@llorenteycuenca.com

José Beker

Chief Creative Officer Américas
Cofundador e CEO da BESO
pela LLYC



jose.beker@beso.agency

ESTADOS UNIDOS

Darío Álvarez

CEO U.S.
dalvarez@llorenteycuenca.com

Rebecca Bamberger

CEO da BAM by LLYC



rebecca@bamtheagency.com

REGIÃO NORTE

David González Natal

Sócio e Diretor Geral Região Norte
dgonzalez@llorenteycuenca.com

Mauricio Carrandi

Diretor Geral LLYC Mexico
mcarrandi@llorenteycuenca.com

Michelle Tuy

Diretora Geral LLYC Panamá
michelle.tuy@llorenteycuenca.com

Iban Campo

Diretor Geral LLYC República
Dominicana
icampo@llorenteycuenca.com

REGIÃO ANDINA

María Esteve

Sócia e Diretora Geral Região Andina
mesteve@llorenteycuenca.com

Daniel Titingier

Diretor Geral LLYC Peru
daniel.titingier@llorenteycuenca.com

Carlos Llanos

Sócio e Diretor Geral LLYC Equador
cllanos@llorenteycuenca.com

REGIÃO SUL

Juan Carlos Gozzer

Sócio e Diretor Regional
jcgozzer@llorenteycuenca.com

Maria Eugenia Vargas

Diretora Geral LLYC Argentina
mevargas@llorenteycuenca.com

Thyago Mathias

Diretor Geral LLYC Brasil
tmathias@llorenteycuenca.com

Juan Cristóbal Portales

Diretor Geral LLYC Chile
juan.portales@llorenteycuenca.com

Deep Digital

Adolfo Corujo

Sócio e Deep Digital CEO
acorujo@llorenteycuenca.com

Javier Rosado

Sócio e Diretor Geral de Deep Digital
Américas
jrosado@llorenteycuenca.com

Federico Isuani

Diretor Geral Deep Digital
Região Norte e USA
Cofundador e CEO da BESO by LLYC



federico.isuani@beso.agency

Jesús Moradillo

Diretor Geral da Deep Digital
Europa
CEO e fundador da Apache Digital



jesus.moradillo@llorenteycuenca.com

Daniel Fernández Trejo

Diretor Sênior Deep Digital
e CTO Global
dfernandez@llorenteycuenca.com

Anahí Raimondi

Diretora de Operações da
Deep Digital
araimondi@llorenteycuenca.com

David Martín

Diretor Geral da Deep Digital
Região Andina
david.martin@llorenteycuenca.com

Diego Olavarría

Diretor Geral da área de Deep
Digital Região Sul
dolavarría@llorenteycuenca.com

Luis Manuel Núñez

Diretor Geral de Estratégia e
Desenvolvimento de negócios de
Deep Digital Américas
luisma.nunez@llorenteycuenca.com

Carmen Gardier

Diretora Sênior da área Digital
Américas
cgardier@llorenteycuenca.com

Alejandro Dominguez

Diretor Sênior Digital Europa
adominguez@llorenteycuenca.com

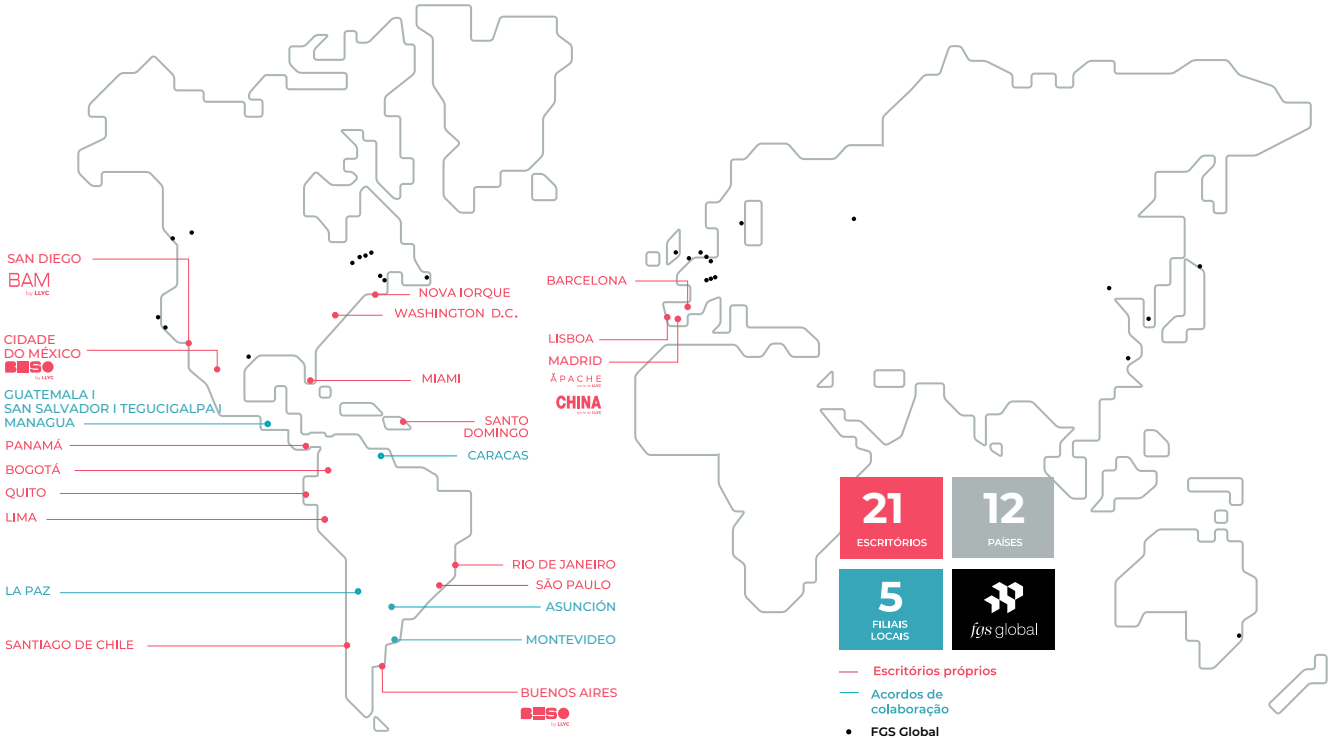
Fernanda Hill

Diretor Geral da BESO pela LLYC



fernanda.hill@beso.agency

Escritórios



LLYC

Madrid

Lagasca, 88 - planta 3
28001 Madrid, España
Tel. +34 91 563 77 22

Barcelona

Muntaner, 240-242, 1º-1ª
08021 Barcelona, España
Tel. +34 93 217 22 17

Lisboa

Avenida da Liberdade nº225, 5º Esq.
1250-142 Lisboa, Portugal
Tel. + 351 21 923 97 00

Miami

600 Brickell Avenue, Suite 2125
Miami, FL 33131
United States
Tel. +1 786 590 1000

Nueva York

3 Columbus Circle, 9th Floor
New York, NY 10019
United States
Tel. +1 646 805 2000

Washington D.C.

1025 F st NW 9th Floor
Washington D.C. 20004
United States
Tel. +1 202 295 0178

Ciudad de México

Av. Paseo de la Reforma 412
Piso 14, Colonia Juárez
Alcaldía Cuauhtémoc
CP 06600, Ciudad de México
Tel. +52 55 5257 1084

Panamá

Sortis Business Tower
Piso 9, Calle 57
Obarrio - Panamá
Tel. +507 206 5200

Santo Domingo

Av. Abraham Lincoln 1069
Torre Ejecutiva Sonora, planta 7
Suite 702, República Dominicana
Tel. +1 809 6161975

San José

Del Banco General 350 metros oeste
Trejós Montealegre, Escazú
San José, Costa Rica
Tel. +506 228 93240

Bogotá

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4
Bogotá D.C. - Colombia
Tel. +57 1 7438000

Lima

Av. Andrés Reyes 420, piso 7
San Isidro, Perú
Tel. +51 1 2229491

Quito

Avda. 12 de Octubre N24-528 y
Cordero - Edificio World Trade
Center - Torre B - piso 11
Ecuador
Tel. +593 2 2565820

Sao Paulo

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111
Cerqueira César SP - 01426-001
Brasil
Tel. +55 11 3060 3390

Rio de Janeiro

Rua Almirante Barroso, 81
34º andar, CEP 20031-916
Rio de Janeiro, Brasil
Tel. +55 21 3797 6400

Buenos Aires

Av. Corrientes 222, piso 8
C1043AAP, Argentina
Tel. +54 11 5556 0700

Santiago de Chile

Avda. Pdte. Kennedy 4.700,
Piso 5, Vitacura
Santiago
Tel. +56 22 207 32 00
Tel. +562 2 245 0924

ÀPACHE

parte de LLYC

Arturo Soria 97A, Planta 1
28027, Madrid, España
Tel. +34 911 37 57 92

CHINA

parte de LLYC

Velázquez, 94
28006, Madrid, España
Tel. +34 913 506 508

BESO

by LLYC

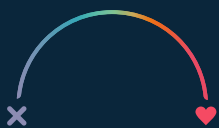
El Salvador 5635, Buenos Aires
CP. 1414 BQE, Argentina

Av. Santa Fe 505, Piso 15,
Lomas de Santa Fe,
CDMX 01219, México
Tel. +52 55 4000 8100

BAM

by LLYC

702 Ash Street, Unit 100,
San Diego, CA 92101, US
United States



LLYC IDEAS

EXPLORAR. INSPIRAR.

IDEAS é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLYC.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

IDEAS LLYC é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe IDEAS na LLYC.

ideas.llorentecuenca.com
www.revista-uno.com

EMBRACE
DIVERSITY